

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

05 de maio de 2025

Destaques da Semana

 Arroz	 Feijão 1ª Safra	 Milho 1ª Safra	 Soja
<p>88,9% colhido.</p> <p>No RS, com o tempo firme e seco, a colheita avançou rapidamente. Na região Central, 79% da área foi colhida, enquanto nas demais regiões a operação superou 95% da área, com produtividades dentro do esperado. Em SC, a colheita foi concluída.</p> <p>Em TO, o clima vem contribuindo para o andamento da colheita, que atinge 85% das áreas, enquanto as últimas evoluem para a fase final de maturação.</p> <p>No MA, a colheita do arroz sequeiro favorecido teve início no Centro e Norte do estado e as operações de colheita do arroz de terras altas seguem em andamento na região Sul e Centro-Sul.</p> <p>Em GO, algumas lavouras estão em ponto de colheita e outras áreas serão colhidas sob pivô central em alguns dias. As demais áreas irrigadas estão entre desenvolvimento vegetativo e perfilhamento.</p> <p>Em MT, com a redução das chuvas, a colheita avançou significativamente.</p> <p>No PR, restam apenas 5% das áreas implantadas em estágio de maturação para serem colhidas.</p>	<p>90,4% colhido.</p> <p>Em SC, a colheita foi concluída e os grãos apresentaram ótima qualidade.</p> <p>No PI, as chuvas, mesmo em volumes irregulares, têm a garantido umidade nos solos para a evolução fenológica da cultura e a recuperação de parte do potencial produtivo perdido com a escassez hídrica. Cerca de 60% da área total foi colhida.</p> <p> Feijão 2ª Safra</p> <p>Em MG, o retorno das chuvas proporcionou a recuperação das lavouras mais precoces que sofreram com a estiagem.</p> <p>Na BA, o plantio foi finalizado e as lavouras seguem em desenvolvimento, com algumas limitações nas áreas em sequeiro, devido ao volume reduzido de chuvas.</p> <p>No PR, o clima foi mais seco e com temperaturas menores. Isso foi benéfico para o avanço da colheita. Para as lavouras mais tardias, o acumulado hídrico nos solos ainda atende à demanda da cultura.</p> <p>No RS, houve retorno das chuvas no início da semana e isso beneficiou as lavouras que estavam sob estresse hídrico. No entanto, essas precipitações foram irregulares e não persistiram ao longo do período.</p> <p>Em SC, a colheita segue incipiente, com a maioria das lavouras entre enchimento de grãos e maturação. A grande amplitude térmica e os dias com alta nebulosidade começam a afetar o potencial produtivo e a qualidade dos grãos.</p>	<p>73,3% colhido.</p> <p>Em MG, as produtividades continuam elevadas na maioria das áreas.</p> <p>No RS, a colheita foi retomada devido ao avanço da colheita da soja. Algumas áreas de safrinha, que se encontram em enchimento de grãos, têm sido afetadas pela redução das chuvas.</p> <p>Em SP e no PR, a colheita foi finalizada.</p> <p>Na BA, a colheita avança lentamente.</p> <p>No PI, a colheita ocorre no Sudoeste e as produtividades estão abaixo do esperado.</p> <p>Em SC, a colheita se aproxima do fim.</p> <p>No MA, a colheita ocorre nos Gerais de Balsas e deve se prolongar até junho nas demais regiões.</p> <p>Em GO, a colheita ocorre à medida que as lavouras alcançam a umidade ideal.</p> <p> Milho 2ª Safra</p> <p>100,0% semeado.</p> <p>Em MT, a maioria das lavouras apresentam boas condições, favorecidas pelas precipitações regulares.</p> <p>No PR, a redução das precipitações afeta o potencial produtivo da cultura em grande parte do estado.</p> <p>Em MS, apesar da redução das chuvas, a maioria das lavouras ainda tem umidade disponível no solo para o seu desenvolvimento.</p> <p>Em GO, mesmo com a redução das precipitações, as lavouras apresentam bom desenvolvimento.</p> <p>Em MG, os produtores realizam aplicações preventivas de fungicidas.</p> <p>No TO, a maioria das áreas se encontra em enchimento de grãos e foram favorecidas pelo retorno das chuvas.</p> <p>No MA, as condições climáticas têm sido favoráveis ao desenvolvimento do cereal em praticamente todo o estado.</p> <p>No PI, o desenvolvimento da cultura é considerado regular devido à irregularidade das chuvas.</p> <p>No PA, as precipitações regulares favorecem o desenvolvimento do cereal em todas as regiões produtoras.</p>	<p>97,7% colhido.</p> <p>Em MT, MS, GO, MG, SP, PR e TO a colheita foi finalizada.</p> <p>No RS, as condições climáticas favoreceram as operações de colheita em grande parte do estado. As áreas de safrinha continuaram a ser afetadas pelas baixas precipitações.</p> <p>Em SC, o tempo mais seco contribuiu para o avanço da colheita, mas prejudicou as áreas de safrinha que se encontravam em enchimento de grãos.</p> <p>Na BA, a colheita segue lentamente nas áreas semeadas tardiamente, com baixas produtividades nestas lavouras.</p> <p>No MA, a colheita foi iniciada no Leste do estado, na região do Baixo Parnaíba, com boas produtividades sendo alcançadas.</p> <p>No PI, restam apenas poucas áreas para serem colhidas no Centro-Norte do estado.</p> <p>No PA, a colheita avança nos polos de Paragominas e Santarém, com bons rendimentos. O restante das áreas se encontra em maturação.</p>



Conab Companhia Nacional de Abastecimento



INFORMAÇÕES:

WWW.CONAB.GOV.BR

DIPA@CONAB.GOV.BR



@CONABOFICIAL



@CONAB_OFICIAL



@CONAB_OFICIAL



CONAB



@CONAB

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

05 de maio de 2025

Previsão Agrometeorológica (05/05/2025 a 12/05/2025)

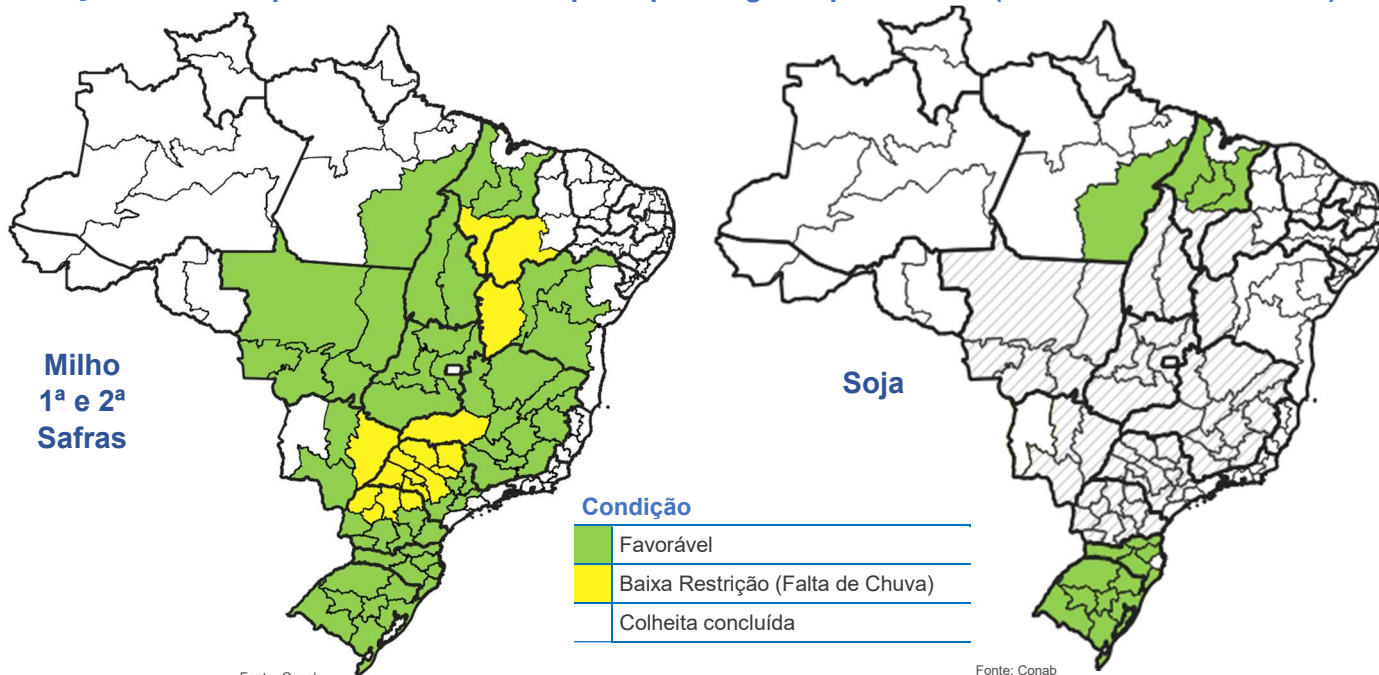
N-NE: Na região Norte, os maiores acumulados de chuva irão ocorrer em RR e AP, além de parte do AM e PA. Volumes menos significativos são previstos entre o AM, AC e RO, enquanto em TO e Sudeste do PA, as chuvas serão suficientes para a manutenção da umidade no solo, favorecendo o desenvolvimento do milho segunda safra. No Nordeste, maiores volumes deverão ocorrer em áreas do Noroeste do MA, Litoral da BA, SE e parte de AL. No restante da região, são previstas pouca ou nenhuma precipitação, especialmente no Oeste da BA, Sul do MA e do PI, impactando o desenvolvimento de parte das lavouras.

CO: São previstas chuvas localizadas no Noroeste de MT. No Oeste de MS, podem ocorrer chuvas fracas. O tempo ficará aberto em grande parte da região. No geral, as condições serão favoráveis para o manejo e o desenvolvimento do algodão e do milho segunda safra, com umidade no solo suficiente na maioria das áreas.

SE: Podem ocorrer chuvas fracas na parte Leste da região, porém predominará o tempo estável ao longo da semana. Em parte de MG e no Sudeste de SP, a umidade no solo será suficiente para o desenvolvimento do milho segunda safra. No Triângulo Mineiro e nas demais áreas de SP, deverá haver restrição hídrica, devido à falta de chuvas e à elevação das temperaturas. No geral, as condições serão favoráveis para a maturação e colheita da cana-de-açúcar e do café.

S: Devem ocorrer chuvas volumosas no Sul do RS, com danos pontuais à colheita e qualidade da soja. No Norte do RS e Centro-Oeste de SC, os volumes serão menores, mas suficientes para o desenvolvimento do feijão segunda safra. Em grande parte do PR e Nordeste de SC, a previsão é de tempo aberto, o que favorecerá o manejo das lavouras, mas pode causar restrição hídrica ao milho segunda safra, principalmente em áreas mais arenosas e onde as temperaturas serão mais elevadas.

Condições hídricas para as lavouras nas principais regiões produtoras (05/05/2025 a 12/05/2025)



Estágios	
E	Emergência
DV	Desenvolvimento Vegetativo
F	Floração
EG	Enchimento de Grãos
FM	Formação de Maças
M	Maturação
C	Colheita

	PA	TO	MA	PI	BA	MT	MS	GO	MG	SP	PR	SC	RS
Algodão			F/FM	FM/M	FM/M	FM/M	F/FM	F/FM	F/FM	M/C			
Arroz		M/C	EG/M/C			M/C	C	M/C	F/C		M/C		M/C
Feijão 1ª				EG/M/C									
Feijão 2ª					DV/F/EG				DV/F/EG		F/EG/M/C	F/EG/M	F/EG/M/C
Feijão 3ª					E/DV			E/DV/F	E/DV				
Milho 1ª	M/C		F/EG/M/C	EG/M/C	M/C			M/C	M/C			C	M/C
Milho 2ª	E/DV/F/EG	EG	DV/F/EG	DV/F/EG	DV/F/EG	F/EG	DV/F/EG	DV/F/EG	DV/F/EG	DV/F/EG	DV/F/EG		
Milho 3ª					E								
Soja	M/C		M/C									M/C	M/C
Sorgo					DV/F/EG			DV/F/EG	DV/F/EG				
Trigo					E		E/DV	E/DV	E/DV	E	E/DV		

Para mais informações
www.conab.gov.br/info-agro/safras/graos

*Fonte: Adaptado de Inmet. Disponível em:
portal.inmet.gov.br/informativo

Como citar esta publicação:

CONAB – COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Monitoramento semanal das condições das lavouras. Brasília, DF, 05 de maio de 2025.